

A FEDERAÇÃO

ÓRGÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECLISIÁSTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: Por ano, 6\$000
Pagamento adiantado

I Domingo do Advento

EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS, CAP. XXI, V. 25-36

N'aquelle tempo, (1) disse Jesus aos seus discipulos: Haverá prodigios no sol, na lua e nas estrellas; e na terra estarão os povos consternados, pela perturbação que ha-de causar o ruido confuso do mar e das ondas. Secarão os homens de terror na espectação de tudo o que deve succeder no universo inteiro, pois serão abaladas as virtudes dos ceus. (2) Então verá o Filho do Homem (3) que virá numa nuvem com grande poder e magestade. Ora quando começarem a succeder estas cousas, levantai a cabeça, e olhai para o alto, porque se aproxima o vosso livramento. Propezo-lhe depois esta comparação: Vede, lhes disse, a figueira e as outras arvores: quando começam a rebentar, reconheceis que está proximo o verão. Do mesmo modo, assim que virdes succeder estas cousas, sabeis que está proximo o reino de Deus. (5)

Digo-vos em verdade que esta geração (6) não acabará, sem que tudo isto se realize. O ceu e a terra passarão. (7) mas não passarão (8) as minhas palavras. Tende pois cuidado convosco, para que os vossos corações não se façam pesados com o excesso das viandas e do vinho, com o estorvo dos negocios d'esta vida, (9) e para que aquelle dia não venha de subito surpreender-vos: pois envolverá como n'uma rede todos os que habitam na superficie da terra. Velai pois e orai incessantemente, a fim de serdes julgados dignos de evitar todos os males que hão de succeder, e de apparecer com confiança ante o Filho do homem.

REFLEXÕES PRATICAS

Para nos fazer entrar nas disposições requeridas para celebrar dignamente a primeira vinda de Jesus Christo, e nos levar eficazmente a renunciar ao peccado e abraçar a penitencia, é que a Igreja, no Evangelho d'este dia, nos recorda a ultima vinda d'aquelle grande Deus nosso Salvador. Esta ultima vinda terá lugar no fim dos seculos: quão differente será da primeira! Na sua primeira vinda, veio Jesus Christo em estado de humilhação, pobreza e angustia; na sua ultima vinda, ha-de vir com todo esplendor da sua gloria e de todo o apparato do seu poder supremo. Na sua primeira vinda, foi Jesus Christo deitado n'uma manjedoura; na sua ultima vinda, será levado sobre as nuvens do ceu. A primeira vinda de Jesus Christo foi de misericordia: Jesus Christo veio como Salvador; a ultima vinda de Jesus Christo será de justiça: virá como juiz. Jesus Christo veio para operar a redempção de todos; virá para sentenciar cada qual segundo as suas obras. Nós não fomos testemunhas da primeira vinda de Jesus Christo; mas estaremos presentes a ultima. Então havendo todos os homens sahido do sepulchro, virão os anjos e separarão os maus do meio dos justos; os justos serão postos á direita do

supremo rei, e os maus, á sua esquerda.— De que lado seremos postos n'esse dia tão formidavel?— Então o rei dirá aos que estiverem á sua direita: «Vinde, vós, que fostes benditos de meu Pai, possuir o reino que vos foi preparado desde o principio do mundo». Dirá depois aos que estiverem á sua esquerda: «Ide para longe de mim, malditos, para o fogo eterno!»— D'estas duas sentenças, qual será a nossa?— Queremos ouvir-lhe dizer-nos: «Vinde, vós, que fostes benditos de meu Pai, possuir o reino que vos foi preparado desde o principio do mundo?» Queremos finalmente ver com jubilo a ultima vinda de Jesus Christo? Não inutilisemos a nosso respeito os merecimentos da primeira; esforcemo-nos por merecer n'esta vida mortal, essa outra vida espirital, que o proprio Senhor nos fez tambem conhecer, dizendo aos seus Apostolos: «Se algum me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos a elle, e faremos n'elle nossa habitação». Tenhamos d'ora avante os corações promptos a obdecer-lhe; applicemo-nos unicamente ao seu serviço. Então elle fará as suas delicias de estar conosco; habitará em nós, e nós habitaremos n'elle; e podemos esperar, com humilde confiança, que esta união intima, começada pela sua graça na terra, será por esta mesma graça consumado no ceu.

(1) «N'aquelle tempo»: estas palavras, pelas quaes começa a Igreja quasi todos os Evangelhos do anno, significam a mesma cousa que *um dia ou outra*. Pouco tempo antes da Paixão, foi que Jesus Christo dirigiu aos discipulos as palavras referidas no Evangelho d'este dia, que annunciam os signaes precursores do juizo final.

(2) «Serão abaladas as virtudes dos ceus»: isto é, os astros e os grandes corpos celestes estarão n'uma especie de desordem e confusão.

(3) «O Filho do Homem»: Jesus Christo, Filho de Deus, chama-se muitas vezes *Filho do Homem*, por humilde; e era verdadeiramente o Filho do homem, no sentido de que se havia revestido da natureza humana.

(4) «Olhai para o alto», para contemplardes a celeste morada onde ides em breve ser recebidos.

(5) Por «o reino de Deus» deve-se entender aqui o juizo final, que ha-de abri aos escolhidos as portas do reino dos ceus.

(6) «Esta geração», quer dizer o mundo, o genero humano, todos os homens, os quaes não fazem mais que um povo e uma familia.

(7) «Passarão», serão destruidos consumidos pelo fogo: então haverá novo ceu e nova terra. (Isaías LXV, 17).

(8) «Não passarão», não deixarão de se realizar.

(9) As paixões e os negocios são as causas geraes da reavocação dos homens: as paixões geram o peccado, e os fazem aborrecer os projectos de conversão.

Bôa Imprensa

O Santo Padre Pio X, fallando ao bispo hungaro, monsenhor Probaszka e ao principe Nicolau Esterhazy, presidente da Associação da boa imprensa na Hungria, aponta a imprensa perversa como fonte abominavel dos males que se desenvolvem em nossos tempos. Em vez de propagadora da verdade e da virtude, ella, por um abuso funesto, e confiada na protecção das leis, anima, diz o grande Pontífice, o combate contra a Religião, faz nascer e espalha os mais condemnaveis costumes, desperta sentimentos de odio e paixões desenfreadas entre as populações e deprova a alma e a intelligencia dos homens... Desde o principio do Nosso Pontificado

nunca deixamos de avisar os paizes, os povos, as associações e os particulares de que devem sem tardança tomar nas mãos a obra da boa imprensa, si quizerem assegurar a conservação da fé semeada com sangue de Christo, assim como as virtudes que della brotaram...

MAIS UMA MENTIRA DESMASCARADA

Os leitores estarão lembrados que a Agencia Havas, a conhecida agencia a soldo do judaismo maçonico, espalhou pelo mundo, por ordem e paga do governo republicano portuguez, a noticia de que mais de oitocentos sacerdotes catholicos haviam accedido o regimen das pensões do governo, ali votado pela revolução carbonaria. Pois agora se desmascara a mentira: o jornal *A Nação*, que se publica em Lisboa, regista que apenas, em todo o paiz, 259 padres acceitaram semelhantes pensões, e que os outros absolutamente a recusaram como a quasi totalidade do clero, e suas assignaturas foram firmadas por outros individuos, falsarios indecentes, e não por elles!

Ah! como facilmente se descobrem sempre, mais tarde ou mais cedo, a serie noventa de falsidades e mentiras que para illudir o mundo civilizado a Agencia Havas continúa a expedir de Lisboa, submissa ás ordens e determinações do maçonismo libertario que se apoderou do governo da gloriosa patria dos nossos avós!

Em 1911 foram catequisadas em Pariz 32.988 crianças por 2.381 catequistas voluntarios, entre os quaes 49 calzeiros; houve um aumento de 175 catequistas sobre os do anno de 1910.

Na reunião annual felicitou os o sr. Arcebispo, agora Cardeal, e acrescentou: «Deus queira que em breve sejais dez mil para evangelizar as 100.000 crianças que nesta diocese frequentam as escolas sem Deus.»

Companhia de Jesus

Disse O *Mosaico* de 24 do corrente:

«Foi investido com o alto cargo e espinhosa missão de Superior da Provincia Romana da Companhia de Jesus no Brasil, o eruditissimo e profundo scientista Padre João Baptista Du Dréneuf. Sua excia. veio ao Brasil com a idade de 5 annos, juntamente com seu pae que serviu de representante do Governo francez perante a Corte Brasileira.

Fez seus primeiros estudos na cidade do Rio de Janeiro, indo depois para França e em seguida para a Belgica, onde cursou philoiphia na Universidade de Livonia. Depois de ter voltado ao Brasil e aqui permanecido alguns annos, tornou á Europa, completando seus estudos em Roma, onde ordenou-se.

Ultimamente era s. exc. Reitor do conceituadissimo Collegio de S. Luiz de Itu. Foi mestre do nosso Redactor, de quem se tornou um ardoroso amigo.

Ao sabio sacerdote mil votos de felicidade.

Roma. - Noticia do *Corriere d'Italia* que, dependendo da Congregação romana pro-emigrantes, presidida pelo cardeal De Lai, será fundada uma sociedade internacional de protecção aos marinheiros catholicos.

O congresso eucharístico em Louviers

Em Louviers, França, effectuouse um congresso eucharístico nos dias 19, 20 e 21 de outubro, sob a presidencia do sr. bispo d'Evreux.

A affluencia dos fieis ás duas egrejas parochias de Notre-Dame

e de Saint-Germain, o movimento religioso das almas que commungaram e oraram durante esses tres dias, a eloquencia extraordinaria dos oradores que, á vez, tomaram a palavra, foram, no dizer de um jornal francez, os caracteristicos do congresso assignalando-lhe um logar brilhante nas assembleas religiosas que ultimamente se têm feito em França.

Os sacerdotes, nas prêdicas ao povo, fizeram-lhe comprehender o papel que a Eucharistia deve exercer na vida christã, fazendo ver os desejos do Santo Padre, bem explicitos nestes pontos.

As senhoras tomaram parte importante no congresso, representando varias obras de caridade e dando conta do movimento de communhões que nellas se ia operando.

Quando é que entre nós se fará tambem alguma cousa neste genero?

O sr. conde de Affonso Celso, insinuou já a idéa dum congresso eucharístico no Rio. Será ouvida a sua opinião autorizada?

Groeber é o nome dum homem conhecido por todos os catholicos da Allemânia e Austria. Si elle fosse um revolucionario, um assassino, um traminoso, então seria conhecido em todo o mundo. Mas, graças a Deus, não é nada disto. Groeber é um dos mais valentes campeões do Centro que jamais faltou quando se tratava de trabalhar pelo povo. Num dos ultimos discursos elle terminou com estas palavras: «Nosso é o trabalho, para o povo é o proveito e para Deus, a gloria!»

Bellas palavras dum deputado catholico cuja vida passada garante a sinceridade do que disse.

Religiosas heroicas

Um telegramma de New York noticiou em 31 de Outubro, para Hamburgo, que se declarára violento incendio no orphanato de Sto. Antonio, no Texas, Estados Unidos. O despacho narrando o sinistro, poz em realce a insuperavel dedicação das Religiosas que dirigiam o estabelecimento, e que foram inexcediveis no empenho e nos esforços para salvar das chammas as pobres orphans postas sob sua guarda e protecção. Nesse trabalho pereceram, queimadas horrivelmente, nada menos de cinco das abnegadas Irmãs, ao passo que das crianças, cujo numero era elevado apenas morreram duas, que não puderam ser salvas apezar de tudo quanto por conseguil fizeram as santas senhas. Uma outra Irmã, que procurava salvar as ficou de tal forma queimada que seu estado, quando a retiraram dos escombros, era desesperador.

Bello e heroico exemplo deram as abnegadas Religiosas do Texas, em resposta ás cruéis e infames aggressões que tanto ellas como suas dignas Irmãs de habito soffrem continuamente do anticatholicismo calumniador e covarde!

Apezar de prisioneiro pela situação em que se encontra, o Papa, não deixa de influir poderosamente e dirigir o movimento social-catholico que pujante e esperançoso se está desenvolvendo na Italia.

Um dos actos que têm vindo dar efficaz impulso á organização social catholica, é a criação da escola de Bergamo, para estudos especiaes de sociologia catholica, instituida pela «União Catholica», sob a immediata direcção do Santo Padre, com estatutos e regulamentos approvados pela Santa Sé.

Esta moderna e utilissima

instituição é regida segundo os conselhos e disposições de Pio X: nella são admittidos alumnos de todas as dioceses da Italia, recommendados pelos respectivos prelados, que quizeram preparar-se nas questões sociaes.

Os primeiros ensaios desta instituição têm tido um exito completo, e é de prever-se o grande e real auxilio que vai ella prestar á causa social-catholica.

— A primeira parte do relatório das obras sociaes catholicas na Italia, occupa-se das sociedades de Piemonte, a segunda parte trata das de Lombardia e Veneto, onde taes manifestações da vida catholica obtiveram mais incremento.

Deste podem estar muito satisfeitos.

Em cinco annos 1906—1911 nasceram nestas duas regiões mas 584 sodalidades com exclusão daquelles que não tem por alvo directo o desenvolvimento da situação economica, bem que indirectamente a contemplem.

É preciso numerar ainda sociedades de beneficencia, asylos, escolas, casas de recreio, circulos de propaganda, de estudo etc.

Das dioceses de Lombardia a mais adiantada é Bergamo. As sociedades catholicas, ali, de 158 subiram a 344: 186 novas corporações em 5 annos.

Vem em 2.º logar como cidade industrial com um augmento de 83 sociedades; em seguida temos Milão com 70, Breseda com 60, Lodi com 45, Crome com 17.

A região veneta tinha em 1906, 895 sociedades, hoje tem 266 mais, isto é, 1161.

O augmento mais visivel é o de Padua, onde o numero de 93 subiu a 411.

Seguem Verona com 45 sociedades e outras com 6 ou 9.

Eis quanto resulta de estatisticas ainda imperfeitamente conhecidas.

Lourdes e os medicos

Acaba de apparecer sobre o valor das curas de Lourdes um livro intitulado: «Vinte curas em Lourdes discutidas sob o ponto de vista medico, pelo dr. Grandmaison de Bruno, antigo interno dos hospitaes de Paris. O auctor apresenta uma particularidade: nunca foi a Lourdes.

Sem a paixão de um descrente nem a exaltação de um illuminado, age como um homem leal e de bom senso. Eis as suas conclusões: «Sobre os vinte casos relatados mais longe, dois não mereciam ser tratados como curas, eu os citei e discuti para mostrar que não agia de má fé. As curas extraordinarias não são tao frequentes como as que gerariam os peregrinos—mas as reaes são de tal sorte decisivas que um espirito independente não as pôde negar e a sciencia humana se confessa impotente para explical-as.

Como interpreta-las então? A respostas é simples e breve: «Pelo sobrenatural».

Oxalá seja lida esta pequena obra da sciencia impeccavel e de alcance apologetico pouco commum.

PELO EXTRANGEIRO I

O que faz o livre pensamento. Que resolveram os livres pensadores no Congresso nacional de Lille? Preaventham-se todos contra as insidias d'esse inimigo tenaz.

Não imaginam os leitores o furor diabolico que vai nos arraiaes do livre pensamento mundial. Não ha muito em Lille reuniu-se o livre pensamento.

Qual a definição de livre pensamento? Tenha a palavra o Sr. Luiz Romain Assim se externa Ro-

main: «um livre pensador é um homem que tem menos liberdade de pensar; é maçom ou servo de maçom. O primeiro dogma da sua religião é o odio ao catholicismo — odio cego e diabolico. Não pode suppor que represente a Igreja a verdade. Detesta a Igreja, porque esta condemna as más paixões, forçando o livre pensamento em destruição».

O homem nasce, por assim dizer, tendo Deus no coração como sentenciou um grande philosopho dizendo ser o homem um animal religioso; mas o livre pensador quer destruir no coração da criança esse sentimento natural da divindade, tenciona imbuir de seus preconceitos e é assim que espera d'elle fazer um homem livre. Onde deparar um escravo tão baixo e insensato como um adepto do livre pensamento?

Eis a definição com que descreveu e pintou magistralmente o livre pensamento, Luiz Romain. Como definiu bem, como coloriu sombriamente, sinistramente esse odio sem entranhas, implacavel, insaciavel, inflexivel inexoravel que o livre pensador difunde copiosamente do seu coração petrificado, emperdido sobre o catholicismo?!

Ah! confessasse livre o tal do pensador incrêdo, confessasse emancipado, avanta solemnemente que é inimigo do preconceito!! Pobre insensato!

De que se nutre e alimenta a sua alma? De preconceitos contra a religião catholica, logo é um escravo d'esses preconceitos, a elles agrilhoase, a elles chumba-se, a elles escravisa-se submissamente. Poderá existir preconceito que sobrepuje ao monstruoso crime de arrancar, destruir a noção de Deus do coração da humanidade?! O genero humano diariamente no ataque do seu coração tange as melodias mais doces e suaves que se afinam no amor de Deus, na crença em Deus, na esperança em Deus. Vive o homem de esperanças, estas depara-as o rei da criação em Deus. Pois bem, ouçam os poyos do mundo universo, em pleno seculo XX, os insensatos e livres pensadores atiram como meio efficaç de alimentar com preconceitos a humanidade, supprimindo Deus!! Sim, vociferam elles: não ha Deus, e o povo escravo de taes blasphemias e increpauldades acode: tudo para nós é Deus excepto o proprio Deus, e entra a deificar quanta paixão ignobil se agite no seu coração! O que mais admira é ouvir aos taes liberrimos falar em nome da liberdade, da sciencia e da razão. Devagar, entendamo nos Liberdade não é licença, liberdade, suppe a lei e a lei de Deus, autor de quanto nos tem e dirige a vontade humana; sciencia não exclue a Deus, porquanto cura e investiga as causas do phenomenos que sob os olhos contemplamos, não podemos prescindir da causa, sob pena de não atingirmos o fim da sciencia que é conhecer a verdade, a verdade que é Deus. A razão de que tanto se envae decem e blasonam os livres, mas o Creador não a concebeu, é ella o seu sopro divino a nos accender na intelligencia essas ideias em que transparecem o divino, illuminando o homem e espancando as trevas da ignorancia, a razão, mas é ella a arma terrivel, esmagadora com que a Igreja e seus filhos de eleição pulverizam objecções e sophismas, restabelecem os tactos e dissipam quantas buvens de erros e preconceitos adensaram os livres na consciencia dos povos. Mas ia, finalmente omitindo as importantes decisões do famigerado Congresso livre pensador de Lille. Não é exigua a pretenção dos libeiros do seculo; não, querem refazer a alma franceza á imagem d'elles liberrimos!

Ardentes desejos nutrem os taes pensadores de transformar as Igrejas da França em salas de reuniões, n'esse intervím vibra a alma de Luiz Romain afirmando categoricamente que a França nacionalista e catholica não está disposta a se deixar achincalhar pelos doentes do livre pensamento.

Não lhes daremos nem nossas igrejas, nem nossos filh s.

Assim devem agir os catholicos. Nada de tibiezas nem desfallecimentos. O catholico tem direito ao respeito de suas crenças, não incumbe ao primeiro livre pensador esbulhalo d'esse direito; o catholico, ouçam bem, reflectam profundamente, não tarão d'elle apostata, elle repudia, detesta, abomina horriavelmente a apostasia. Que ella,

como fadão de gloria cubra a frente dos livres. Catholicos brasileiros, erguei as vistas para o céu e lutai, batalhai pelo Christo e a Igreja, o triumpho abel-osreis estroadoso e immortal.

MORIVAL

O rei dos Belgas nomeou sua embaixada o cardeal Mercier, primaz da Belgica, grande officia da ordem Leopoldo.

Bem merecida distincção não só pela alta cathegoria do contemplado, mas tambem porque o cardeal Mercier é um dos maiores philosophos dos tempos modernos.

Os seus livros sobre philosophia são verdadeiras autoridades na materia que tratam.

É uma gloria da Igreja.

Um martyr secreto da confissão

O diario «Retchszeitung», de Bonn, noticiou o seguinte facto: «Ha uns vinte annos foi preso o padre Kobylovics, parcho de Oratow, perto de Kiew, por ser accusado de assassinato. Um caseiro da localidade havia sido assassinado a tiro de espingarda. O mestre-escola e organista da parochia denunciou o parcho, e convidou o juiz a dar uma busca no sacristia da igreja. Encontraram uma espingarda descarregada havia pouco, pertencente ao padre. Este, depois de haver sido excomungado por Monsenhor Borowski, bispo de Zilomir, foi condemnado a trabalhos forçados perpetuos. Morreu na prisão. Durante o processo não cessava de protestar a sua innocencia.

Ha algumas semanas o profeszor e organista, que o denunciara veio por sua vez a fallecer. Nos seus ultimos momentos de vida fez vir as autoridades judiciarias e communaes e declarou que elle assassinara o caseiro para casar-se com sua mulher. Para desviar todas as supeitas servira-se da espingarda do parcho, a qual subtrahira e depois tornara a collocar na sacristia, para que fosse descoberta pela autoridade.

E ajuntou que, para impossibilitar o parcho de dar qualquer indicação ou explicação a justiça, confessara-se ao mesmo parcho, contando-lhe o que fizera.

Desde este momento o padre estava obrigado ao silencio e fiel ao seu dever, veio a ser a victima dum infame hypocrita.

Após esta confissão do organista agonisante a autoridade de Oratow telegraphou para S. Petersburgo, pedindo a liberdade do padre Kobylovics, responderam-lhe que fallera mezes antes.

O heroico sacerdote levava para o túmulo o segredo da confissão.»

PELA IMPRENSA

A UNIÃO.— Passou por uma grande reforma e aumento de formato este nosso estimado colega que se publica na capital da Republica sob a redacção do revd. conego Vitor Maria Coelho de Almeida e do dr. Antonio Felicio dos Santos. Felicitemo-lo.

O COLÉGIO.— Em seu numero de 19 do corrente, este simpatico quinzenario estampou na sua pagina de honra o retrato do revd. padre José Materni, novo reitor de Colégio S. Luis.

O MOSAICO.— Com este titulo acaba de apparecer em Guaratingueta um semanario imparcial do qual é redactor o nosso bom amigo dr. A. Camara Leal.

Semanario bem feito e com leitura otima e agradavel, esta destinado a um futuro brilhante.

O ATLANTICO.— E' um Magazine mensal illustrado, que vae apparecer na capital da União, e do qual recebemos o numero prospecto; e por elle se vê, que a nova publicação tera grande aceitação.

Assina-se a 7\$000 por ano. O Atlantico tera 94 paginas, e sera de publicação mensal, a iniciar-se em 15 de Dezembro.

Completo a 13 do corrente o seu 11 anno de publicação a Tribuna de Lapa, semanario que teve seu começo nesta cidade.

Comemorando esse auspicioso acontecimento, deu um numero re-

pleto de bellos clichés, figurando entre elles o do dr. Joaquim Domingues Lopes, illustre medico baiano, que aqui residiu muito tempo e exerceu os cargos de inspector literario, delegado de policia e membro do conselho de instrução publica; e do dr. Joaquim Marra, illustre advogado que conta aqui grandes sympathias.

Um abraço no Jocundino e no velho (?) Coelho.

SERA POSSIVEL?

As ultimas noticias de França nos referem ter o governo francez encetado relações com o Superior Geral da Congregação dos Irmãos Maristas, além de serem fundados estabelecimentos escolares no Oriente e Extremo Oriente, devido ao fracasso das famosas missões leigas.

O Superior da referida Congregação expoz ao sr. Presidente do Conselho as difficuldades para proverem do pessoal necessario os estabelecimentos projectados, porque tornou- e impossivel o recrutamento de novos Irmãos após o fechamento brutal dos seu oitocentos collegios.

O chefe do governo deu a entender que a situação das Ordens religiosas é transitória e que está disposto a deixar funcionar desde já tres antigas casas provinciaes que o impio Combes fechára, ha uns dez annos.

Esta medida do governo anticlerical francez não deixa de ser suggestiva e revela quanto foi antipatriota e nefanda a obra dos Combes e dos Clemenceau.

Oxalá arrancasse ella a venda dos olhos do governo e desse cabo das leis draconianas que ferem as Ordens religiosas francezas nos seus interesses mais vitaes.

Em revista

Macrobios.— Uma estatistica allemã diz que, em 31 de dezembro de 1911, havia na Europa mais de 7.000 pessoas contando mais de cem annos.

Sob este ponto de vista, os paizes mais ricos não são os mais favorecidos.

Em primeiro lugar apparece a Bulgaria com 388 centenarios; depois, a Rumania, com 1704 e a Servia com 583.

A Hespanha tem 410; a França, 213; a Italia, 107; a Austria-Hungria, 113; a Inglaterra, 92.

A Russia, a Alemanha, a Belgica, a Suissa e os tres Estados scandinavos apparecem na ultima linha da escalas.

A Dinamarca só conta seis macrobios.

Os Balkans, tão perpetuo de guerras e carnificinas, são pois, a região da Europa onde a longividade é mais frequente.

A guerra e os perfumes.— Uma das mais curiosas consequencias do conflicto oriental será fazer subir, e subir em proporções consideraveis, os preços da perfumaria de luxo.

Os perfumes, caros tem geralmente por base um oleo volatil que, pela distillação, se extrah das rosas: é o «attar» ou «otto», producto que a Bulgaria possui praticamente o monopolio. Ella explora o annualmente no valor de quatro milhões de francos.

Debalde se vem tentando crear-lhe uma concorrência em outros paizes, notadamente na Australia; mas o «attar» bulgaro, extrahido das rosas que nascem com abundancia nas baixas regiões dos Balkans, é considerado superior a todos os artigos congeneres.

Ha dois annos, os preços do «attar» eram de cerca de 60 francos por frascos de 30 grammas.

Mal rebentou a guerra italo-turca, os preços triplicaram. Emfim no decurso do mez de setembro, os tres grandes centros de perfumaria fina, Paris, Londres e Nova York prevendo o futuro, mandaram seus agentes comprar todo o stock disponivel do precioso producto, pagando a 210 francos cada 30 grammas.

Se a guerra, na peninsula Balcanica, se prolongar, a perfumaria passará por uma sem crise precedentes.

Um jornal londrino iniciou uma relação dos misteres e profissões ignorada da maioria do publico, que se exercem na grande capital.

Este caso, por exemplo, é bastante curioso:

Um protector da humanidade cambaleante percorre, dia e noite, certas ruas da cidade, levando na mão um frasquinho de amoniaco. Apesar das diligencias empregadas pelas sociedades de temperança, parece que esse sujeito não tem grandes difficuldades em arranjar freguezes.

Se enverga um transeunte de marcha mais ou menos incerta, o nosso homem precipita-se a soccorrel-o e destapa-lhe o frasquinho bem junto ao nariz. Nem sempre o soccorrido dá mostras duma gratidão por ahí além. Assim, o honrado profissional arrecada, por dia, os seus tres ou quatro shillings, além de meia duzia de muros e outros tantos pontapés.

Os seus grandes ganhos augmentam consideravelmente nos dias de festa e chegam a dobrar, por occasião das grandes solemnidades nacionaes.

Os peixes bocejam.— Um biologista inglez observou que certos peixes tem contracções de maxillas, e que, segundo se pensa, equivale ao bocejo humano. O bocejo do peixe corresponde ás mesmas leis physiologicas do bocejo do homem.

Uma pessoa boceja durante certos periodos de depressão como o somno. O fim inconsciente do bocejo é, como se sabe, estimular o cerebro por um affluxo maior de sangue. Isso mesmo se observa nos peixes, mergulhando-os em agua onde a temperatura esteja mais elevada, o que lhes causa preguiça e somno.

Mania de escriptores.— Schiller, quando escrevia, collocava os pés sobre gelo; Chateaubriand, enquanto ditava as suas obras a seu secretario, passeava descalço pelo seu gabinete; Bossuet envolvia a cabeça em pannos quentes; Balzac vestia um habito de frade; Gautier queimava no gabinete pastilhas orientaes; Descartes e Leibnitz escreviam deitados sobre o ventre; Rossini só compunha as suas partituras na cama; Darwin tocava rabeca antes de trabalhar; Buffon adornava-se com as suas rendas mais finas e ricas; Cooper mastigava holas de gomme; Loti rodejava-se de frascos cheios de perfume que ia aspirando enquanto trabalhava.

O dr. Mortais apresentou á Academia de Medicina de Paris, interessante memoria sobre a cidra como remedio contra a gotta.

Della deduz-se que as pessoas acommettidas de gotta devem usar nas refeições em vez de vinho, cidra. E' exposto pelo illustre clinico o caso de um medico que ha 10 annos soffria de gotta e apesar de todas as cautelas, não conseguiu curar-se. Deixou o vinho e passa a beber cidra e sente-se curado; entretanto todas as vezes que tenta abandonar a cidra e fazer novamente uso do vinho sente recair.

O governo inglez publicou o Livro Azul, relatorio do Comité da marinha mercante para a seguurança dos navios. A lei segundo o Comité, deve obrigar as empresas de navegação a dotar seus navios com o numero sufficiente de botes de salvamento e com apparatus de telegrapho sem fios.

Como, porem, foi provado que o Titanic tinha muito fracas as paredes do porão, o que foi a causa da penetração das aguas e afundamento do vapor, deveria exigir-se tambem uma inspecção rigorosa sobre a propria construção dos navios.

Existe na flora das Philippinas um bambú denominado «rebashira» que offerece a curiosa particularidade de conter em sua textura bellissima opaia de cantantes e raros reflexos. Porém nem todas as partes desse bambú são gemmiferas. Milhares dellas são cortadas e examinadas cuidadosamente para descobrir em uma ou outra a preciosa pedra que é de um bello esverdeado. Algumas nozes de coco tambem fornecem perolas de tão bella agua como as de Ceylão. Essas perolas das Philippinas pequenas mas brilhantes e nacaradas, ja' figuram em alguns museus da Europa, variando seu tamanho entre uma cabecinha de alfinete e um grão de ervilha. A quantidade dellas é pe-

quena, mas são consideradas como reaes thesouros.

Um homem de meio cerebro.— Varios cirurgiões suecos fizeram ultimamente uma operação curiosa e de uma audacia extrordinaria: retiraram a um homem a metade do cerebro.

O operado—um soldado, de nome Blomquist— recebeu, por occasião das ultimas manobras, uma bala na cabeça.

Era um caso desesperado. Os cirurgiões resolveram praticar a trepanação do doente e retirar-lhe, si fosse possivel, a parte do cerebro avariada.

Foi possivel. Cinco semanas depois, Blomquist estava curado e voltava as fileiras.

Observou-se, entretanto, que certas faculdades cerebraes tinham soffrido com a operação. Notadamente, Blomquist se esquecera completamente das letras do alphabeto e dos algarismos: não sabia mai ler, nem escrever, nem contar.

Os medicos decidiram reeducar o homem do meio cerebro.

Em cinco mezes o operado reaprendeu tudo. Terminando, então, o seu serviço militar, voltou ao lar domestico nas cercanias de Stockolmo Blomquist entrega-se a do seu patrimonio e gosa de uma saude florecente.

O governo sueco deu ao homem do meio cerebro uma pensão, e este recebe ainda, anualmente 1250 francos de uma sociedade sabia que, de tempos a tempos, lhe pede queira prestar-se a certas experiencias.

Em summa, a perda de metade do seu cerebro foi para Blomquist uma especie de gallinha dos ovos de ouro!

Cisco nos olhos.— Uma revista estrangeira aconselha o seguinte processo para a eliminção de pequenos corpos estranhos que se alojam as vezes sob as palpebras.

«Si um grão de areia ou de cinza, si uma particula de tabaco ou de carvão vos entrar nos olhos, o primeiro cuidado a tomar é não esfregar as palpebras. Em segundo lugar, conservar aberto o olho atingido, fixando as vistas num ponto qualquer. Com este simplicissimo recurso, o corpo extranho deslizará para o angulo do olho.»

Movimento religioso

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria De accordo com a disposição do Revmo. P. Superior aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 12 do corrente as 5 e meia da tarde.

A secretaria

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso ás Senhoras da Caridade que o Revmo. Director marcou a reunião quinzenal para quarta feira 4 do corrente as 5 e meia horas da tarde no lugar do costume.

A secretaria

IRMANDADE DE N. SENHORA DO ROSARIO

De ordem do Irmão Provedor aviso a todos os Irmãos e Irmãs que hoje 4 Domingo do mez haverá na Igreja matriz as 10 horas da manha missa, recitação do terço, ladainha e benção com o SS. Sacramento.

O secretario

FERMINO OCTAVIO DO E. SANTO

A SUBSCRIÇÃO PARA A EGREJA DO CARMO

Escolas recebidas para a compra d'um tapete para o altar mór da Igreja do Carmo.

- Quantia publicada 57\$000
- Do Sr. José Maria Alves 10\$000
- Do Sr. José Balduino do Amaral Gurgel 5\$000
- Do Sr. Carlos Morato de Carvalho 2\$000
- Do Sr. Adolpho Bauer 5\$000
- Dos Srs. Pires e Guimarães 5\$000
- De um catholico 1\$000
- Do Sr. João Evangelista Pompeu de Campos 5\$000
- Do Sr. Francisco de Paula Leite 20\$000
- Do Sr. Lucreço Xa

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like 'vier de Almeida Bueno 20\$000', 'Do Sr. Dr. Braz Ricardo 5\$000', etc.

AGRADECIMENTO

Agradeço sumamente em nome da Virgem do Carmo e em meu proprio nome a todos os que prontamente responderam ao meu appello, contribuindo á subscrição para a compra d'um tapete...

Notas e Noticias

Adoração do Santissimo Devido realizar-se no proximo domingo a festa de Nossa Senhora da Conceição, na igreja do Bom Jesus...

Romaria Os alumnos do Colégio S. Luis em acção de graças pelos seus felizes exames, vieram anteontem em romaria ao Santuario Central do S. Coração de Jesus...

Nossa Senhora da Conceição Começou sexta feira na igreja do Bom Jesus, a novena que precede a festa de N. S. da Conceição...

Collegio S. Luis Realizam-se nos dias 7 e 8 de Dezembro proximo, as festas do encerramento do presente anno, do Collegio S. Luis...

Monsenhor Esequias Por um lamentavel desculdo, deixamos de levar em o numero passado, as nossas felicitações ao venerando e illustre conterraneo revd. monsenhor Esequias Galvão da Fontoura...

P. Elizario Regressou da capital, onde foi tomar parte no retiro do etero, o revd. P. Elizario de Camargo Barros, vigario da parochia.

Ateneu Juvense Do dr. Alfredo Bauer, director do Ateneu Juvense, recebemos n'osso convite para assistir as festas do encerramento dos trabalhos collegiaes do corrente anno.

Aniversarios O capitão Irineu de Sousa, foi cumprimentadissimo na quinta feira, pelo motivo do seu anniversario natalicio.

FOLHETIM (7) O BANQUEIRO

NÃO FURTARÁS Num dos aparadores que existiam no gabinete, e subtrahindo como a rosa entre o resto das flores, via-se um pequeno cofre oval de filigrana de prata com varios debuxos em relevo de ouro brilhante...

No domingo ultimo, tambem foi o sr. Godofredo Carneiro, que nesse dia festejou mais um anno. «A Federação» felicita-os seu anniversario natalicio.

D. ANA CONSTANTINO DA SILVA CASTRO

Após longa e penosa enfermidade que a reteve no leito por espaço de quasi três mezes, finou-se nesta cidade no domingo ultimo, pelas cinco horas da tarde...

Esse facto embora esperado, emocionou profundamente a população, que tinha pela virtuosa senhora verdadeira veneração, que ela fazia jús pela pureza de sentimentos e bondade extrema de coração.

O corpo foi velado todo o dia, em capela ardente, por membros da familia, muitas senhoras e cavalheiros da melhor sociedade desta cidade.

Francisco Brenha, Luiz Felix, João Paulo e Geraldo Xavier, Joaquim de Camargo e filho; Alfredo A. Xavier, Francisco Paula Costa, Francisco Moraes Almeida, João Duarte, A. Kilian, A. Cersacimo, Adolfo Magalhães, Isaltino Fontoura, Antonio G. Almeida Sobrinho, Joaquim M. Arruda Moraes, Inacio L. Almeida, Paulo Rocha, José Dias Arruda, Eduardo Zorzi, João P. Cordeiro, dr. Octaviano Pereira, Bento J. Soares, Adolfo Sampaio, Luis G. Ferraz, Humberto Costa, José Bueno, Luis Pires de Freitas, Miguel Almeida, Viriato Valente, Bento Galvão, Honorato R. Arruda, José L. Camargo, Jorge Kahl, Luchini, João de Deus, dr. Leite Pinheiro, Joaquim Toledo Prado, Francisco Simoni, José Victorio, José Carlos Martins, Lectacio Galvão, Joaquim Felix, Luis Felix Silveira, Luis Oliveira, Salvador Rocha, Arrigo Batista, Henrique Guianechini, Amador A. Prado, João Pires Guimarães, Francisco Maffa, João Lira, José Palagi, Felicio Larussi, Joaquim Pinto, Francisco R. Oliveira, Manuel Castanho, Ricardo Sanches, Silvio Russolo, Marco Steiner, José A. Silva, M. Toledo, Francisco Pinheiro, L. Pinheiro, Antonio F. Pinho, Nicanor A. Costa, Afonso Lupercio, dr. Arcilio e Leobaldo Borges, Ezechias Galvão, Leobaldo Fonseca, Francisco C. Barros, Luis P. Almeida, dr. Graciano Geribelo, Fran...

tamos as nossas e ceras felicitações, ás que deverão ter recebidos dos numerosos amigos desta cidade. Um jornalista anticlerical, em Jaguarão, Rio Grande do Sul, acaba de descobrir que... Guttemberg era protestante...

D. ANA CONSTANTINO DA SILVA CASTRO

Cirilo Camargo, Virgilio e José Castanho, Golouredo Carneiro, Antonio Cintra, Joaquim Lisboa, José Frattini, Luis Pires Camargo, Alfredo Teixeira, Luis P. Leite, dr. José Corrêa, Paulino Galvão, Antonio Corrêa, dr. Luis de Freitas, Carlos e Francisco de Freitas, Nicolau Francisco Antonio Carriço, Silvio Fonseca, Jaime Engler, Joaquim Moraes, Gabriel Brogiolo, Alberto Gomes, Francisco Pereira Filho, Edgardo Pereira, Francisco Pereira, Bento C. Barros, Luis Novelli, Adolfo Ribeiro, Adolfo Arruda, José Dias Neto, Elias Ferraz, José P. Camargo, J. J. Almeida, A. Monteiro, M. J. Silva Junior, Carlos Grelet Junior, Aarão Silva, dr. Carlos Viana, Henrique Bardini, Humberto Bardini, Antonio Esteves, Luis A. Ferraz, Antenor Pinfari, Joaquim Dias Galvão, Ermelindo Batista, José Belintini, Rafael Ianoni, Tomaso e José D'Onofrio, Virgilio Brandão, Manuel F. A. Prado, Francisco Galvão, Joaquim V. Toledo, Luis Grisolia, Joaquim P. Fonseca, Thomaz Palhares, Tranquilo Ceribela, Alfredo Frugoli, Felipe Bauer, Frederico Egger, Caetano Larussi, Jorge Simeira, Josino Carvalho, Irineu de Sousa, dr. Carlos Geribelo, Haroldo Geribelo, José Portela, Adolfo Bauer, Manuel Passos, Jorge Coury, Sales Coury, Antonio Pedalini, Gabriel Matei, Dabél Chebel, Marcelino Camargo, Alexandre Camargo, Rafael Liberatori, Carmine Larussi, José Rungieri, Sebastião Martins, Gilberto Carneiro, Sebastião Camargo, José Poppe Barrios, Oscar Prado, João dos Santos, José Antonio Silva Antonio A. Almeida, João Valente Almeida, Miguel Soriano, Francisco E. Toledo, Luanro Alves, Silvio Porto, Jorge Flaquer, João Lourenço, Joaquim A. Silva, Alberto Benadetti, Raul Fonseca, Cesar Ganzeli, José Santoro, Agostinho Luppi, Francisco J. Araujo, Inacio Bueno, Francisco Mariano, José Inocencio, Luis Mendes e filhos; P. Perez, João Batista Leme, Inacio Penteado, Indalecio C. Penteado, Luis G. Costa, Joaquim Martins, Misael de Campos, dr. Phyrso Martins, Aureliano Costa, Deilio P. Barros, João C. O. Teixeira, dr. Joaquim Marra, Ostiano Novaes, Gastão Bicudo, Belmiro Martins, Mario Macedo, Felicio Marino, Tristão Junior, Jeronymo Moraes, João J. Quadros, J. C. Thebas, Feliciano Bicudo, José Manuel de Abreu, V. Gandini, João Rodrigues Silveira, Severino Nardy, Elias Untaide, João Cardoso, Henrique Burranqueiro, João Prado Sobrinho, F. Falcato, bras Ortiz, Augusto Almeida, Benjamin, Oscar e José Nardi, D. Nobrega, João Martins, dr. José Inacio, dr. Manuel M. Bueno Bento Ribeiro, Francisco Favero, Colatino Freire, C. Grelet, Inacio Fortes, P. Salesiano, Luis Duarte, José Falcato, João Pompéo, Virgilio Couto, Jacob Bresciani, Francisco Politano, Antonio Benadetti, J. A. Silva Pinheiro, J. Lopes Pinheiro, Napoleão Michel, J. Sescari, Fernando Dias, A. Oliveira Assis, João glorio, H. Bertagnoli, F. E. Oliveira, Manuel Esteves, José A. Castanho, R. Bonilha, M. Santos Oliveira, Luis Gazzola, José M. Passos, A. Moraes, J. H. Fonseca, Ernesto Fausto, Antonio Titaneiro, Francisco Roldam, F. Dias

Almeida, Emidio Silva, José Alexandre, José E. Moraes, Bento Pires, s. Ramos, P. Leite, Antonio Nardi Neto, José Arantes, João, Manuel e Manuel Machado Junior, Inacio Galvão, João H. Leme, João P. Camargo, João, Paulo e João Leite Camargo Filho, José E. Corrêa Pacheco, L. Rossi, O. R. Mendes, Francisco C. Almeida, Francisco C. Moraes, José R. Arruda, João Bispo do Prado, Angelo Tscheton, João Martin, João e Joaquim de Matos, João Amorim, Irineu R. Arruda, Narciso Couto, Luis E. Silveira, Osorio Dalbony, Augusto P. Sampaio, José Silva, Fernando Portela, J. Vaz Ribeiro, Enrico Saldanha, Carlos Morato, M. M. Paizão, Caetano Ferraz, José P. Costa, Cornelio Pinho, Horacio O. tranto, Joaquim J. Araujo, Alvaro Leite, Adriano Nascimento, Antenor Bardini, Silvio mentillo, Manuel G. Pacheco, H. Zollner, Elias Antonio, Arlindo Nobrega, Joaquim e Fernando Camargo Pinheiro, Luis do Prado, Ezechias e Octavio Nardi, Sebastião M. Almeida, Francisco P. Costa, Abraham Borsari, Marcos P. Almeida, A. Campos Botelho, Francisco N. Avila, J. Pahereon, P. P. Blachmani, José A. Pessoa, Benedito Luis Pereira e filhos; José Lobo Guimarães, Alcides e Braz Ortiz Junior, Aristides Fonseca, Domingos Sampaio, Joaquim Antonio Gomes, Abenel Freire, Antonio Romano, Benedito Pereira, e Prancelino Cintra, pelo «Correio Paulistano».

D. ANA CONSTANTINO DA SILVA CASTRO

O destacamento policial esteve representado por tres praças. O Colegio de S. Luis pelos revmos. padres reitor, Manardi, e uma turma de alumnos. A Escola Apostolica, pelo seu reitor e uma turma de alumnos. Sobre o caixão mortuario foram colocadas riquissimas corças de «bisquit» e de pano, com as seguintes dedicatórias:

- «Saudades de seu filho Antonios; «A titia, saudades de Clary, Jacy e Milda; «A d. Ana Castro, saudades do dr. Graciano e familia; «Homenagem de José Maria Alves e filhos; «Saudade eterna de seu irmão e familia; «A titia, saudade de Valino, Clarinha e Maria; «Saudades de João Pires Guimarães e familia; «Gratidão eterna de Mimi; «A d. Ana C. Silva Castro, saudades da familia Sousa Freitas; «Saudade eterna de suas sobrinhas Arminda, Laudelina, Rita e Iravdes; «Homenagem do Colegio de S. Luis; «Lembranças de Virgilio de Aguiar e familia; «Lembrança de Francisco Roldão e familia, e uma bellissima corça de flores naturaes; «Lembrança da familia Lobos

«Ontem, na igreja do Bom Jesus, foi celebrada a missa de 7.º dia em sufragio de sua alma, estando o templo repleto. Celebrou-a o revdmo. padre Bassano Faine, acolitado pelos revmos. padres Manuel Gabinio de Carvalho e Bondi. No centro da nave erguia-se artistica eça, trabalhada pelo tenente José Xavier da Costa.

Nascimento

Do dr. Eduardo da Costa Galvão e sua exma. senhora, d. Antônia Dias Galvão, residentes em Taquaritinga, recebemos em forma de certificado, a participação do nascimento do seu primogenito Elio Costa Galvão, nascido a 17 do corrente. Arquivamos a certidão, e agra...

permittido a entrada em minha casa e a convivência com meu filho! Passo immediatamente a chamar tua mãe, e se ella o não fizer, eu te entregarei aos tribunaes! — Senhora, por Deus! exclamou Frederico; faça de mim tudo quanto quizer, menos denunciar-me a minha pobre mãe. Meu Deus! Morreria de desgosto e minha irmã ficaria orphã e desamparada! — Pensaste n'essa dor quando roubavas? disse a mãe de Gustavo, cedendo aos impulsos do seu caracter: e depois dominada por outra idéa, acrescentou: — Quantos roubos tens committido n'esta casa, sem que tenhamos dado por elles? — Vou confessal-os todos! exclamou o desgraçado Frederico, entre soluços e abundantes lagrimas: a primeira coisa que me tentou foi uma dansa...

decendo a participação, fazemos ardentes votos pela felicidade do galante Elio.

Secção Livre

AGREDECIMENTO Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Manuel Constantino da Silva Novaes, esposa e filhos, agradem do intimo da alma ás pessoas que prestam a sua derradeira homenagem á sua idolatrada Mãe, Irmã, Conhada e Ti.

D. ANNA CONSTANTINO DA SILVA CASTRO

Assim tambem agradecerem, pehorados, ás pessoas que assistiram a missa de 7.º dia, que em sufragio da sua alma fizeram celebrar na Igreja do Bom Jesus, no dia 30 de Novembro.

Confessem se eternamente agradecidos

11.º de Dezembro de 1912

IRMANDADE DO ASYLO

De accordo com os respectivos estatutos, no dia 15 do corrente far-se-á a eleição da mesa administrativa do Asylo o funcionar no proximo anno de 1913, pelo que são convidados os srs. Irmãos a reunirem-se no edificio do Asylo, ás 5 horas da tarde de domingo, 15 do corrente, afim de se proceder a essa eleição.

11.º de Dezembro de 1912

O secretario MANOEL MARIA BUENO

CASA GUIMARAES

Aguas Mineraes de todas as fontes e por preços resumido.

IRMANDADE DA S. CASA

O abaixo assignado procurador da irmandade da S. Casa, pede em nome da mesa, aos irmãos em atraso de sua annuidades a virem pagar, certo de ser atendido desde já agradece.

11.º de novembro de 1912. O procurador Sebastião Martins de Melo

ANUNCIOS

CASAS Vendete duas optimas casas, uma situada no largo da Matris n. 11; outra a rua da Misericordia n. 53. Trata-se com o proprietario na casa n. 11 do largo da Matriz.

CASA GUIMARAES

Camariões especiaes, Carne seca, de 1.ª, Queijó Prato, Coco da Bahia, Batatinhas.

PROFESSORA

Anna de São José, residiendo presentemente nesta cidade a rua Direita n. 28, participa que com grande tirocinio neste mister, propõe-se leccionar a preços convencionais em sua residencia e a domicilios todos os trabalhos manuaes, bordados a branco, a ouro, prata, matiz, palheta etc; pintura japoneza, a oleo, aquarella etc; reparaçãõ de birlos, filó, crivos e outras qualidades; ensina tambem a ler e escrever, contar, grammatica, geographia etc. Pode ser procura em sua residencia do meio dia em diante.

CASA GUIMARAES

Quem desejar uma garrafa de caninha especial e aguardente de uvas procure nesta casa que sempre tem em deposito.

se achava Frederico; não obstante, este, que não o tinha sentido pegou na caixa, mas pesava extraordinariamente por ser o guarda-joias de Gustavo, e deixou-a cair no chão, abrindo-se e espalhando-se por elle uma infinidade de joias do maior gosto e riqueza.

Frederico abaixou-se rapidamente e apressou-se a juntar as joias no cofre, mas quando o fechava e procurava occultar, deixou-o convertido n'uma estatua a aguda e vibrante voz de Gustavo. — Deixa o meu cofre! Dá-me o meu cofre! gritou elle; e como visse que Frederico, petrificado de surpresa e de vergonha, se não movia, acrescentou levantando mais a voz: — Minha mãe, minha mãe, Frederico tirou de sobre o bufele o meu cofre de prata, e escondeu-o no peito!

Os gritos de Gustavo acudiu pressurosa Albertina; tinha ouvido perfectamente o que o filho dissera, e o modo abatido de Frederico convenceu-a da verdade do que se passava.

Qua vergonha pará o infeliz Frederico! O seu coração extraviado, porém ainda não pervertido, despedaçou-se com a idéa do horrivel tormento em que ia lançar sua mãe.

Confuso, e tremendo pelo que suppunha que ia acontecer, prostrou-se aos pés da mãe de Gustavo com toda humildade; aquelle que pouco antes era innocente estava agora marcado com o selo dos criminosos.

— Perdão, senhora, exclamou com a voz suffocada, e apresentando o cofre cheio de joias. — Então é verdade! disse Albertina, retrocedendo horrotrizada até a parede. E's um miseravel ladrão e eu tenho te

permittido a entrada em minha casa e a convivência com meu filho! Passo imediatamente a chamar tua mãe, e se ella o não fizer, eu te entregarei aos tribunaes!

— Senhora, por Deus! exclamou Frederico; faça de mim tudo quanto quizer, menos denunciar-me a minha pobre mãe. Meu Deus! Morreria de desgosto e minha irmã ficaria orphã e desamparada!

— Pensaste n'essa dor quando roubavas? disse a mãe de Gustavo, cedendo aos impulsos do seu caracter: e depois dominada por outra idéa, acrescentou: — Quantos roubos tens committido n'esta casa, sem que tenhamos dado por elles?

— Vou confessal-os todos! exclamou o desgraçado Frederico, entre soluços e abundantes lagrimas: a primeira coisa que me tentou foi uma dansa...

rina de assucar, que Gustavo tinha entre os seus bonecos, e fartei-a; depois tirei quatro laraujas e comi-as.

— E mais nada? — Nesta casa mais nada senhora; asseguro-o: porém a minha pobre mãe fartei da gaveta do touceador quatro moedas, cuja falta a obriga a estar chorando desde hontem, e a levou a despedir a boa Rufina por tel-a julgado autora do furto.

— E que fizeste com ellas, meu filho? — Tenbo-as escondidas no meu coleção.

N'aquelle momento parou á porta da casa uma carruagem. — E' o papá! gritou Gustavo, correndo para a porta com sua mãe, a qual, ao ouvir chegar seu esposo depois de tres mezes de ausencia, se esqueceu de tudo mais.

Continua

